

* **Sensibilidade e resistência “in vitro” de fungos isolados de *Tinea pedis* à antifúngicos.** Ana Carla Campelo Duarte(*). Maria do Socorro S. Furtado(**); Ana Cláudia Alves Cortez(***) INPA.

Estudou-se a sensibilidade e a resistência “in vitro” de fungos leveduriformes (***Candida* 14, *Torulopsis* sp 1, *Trichosporon cutaneum* 15**) isolados de pacientes com ***Tinea pedis*** frente a Anfotericina B e derivados imidazólicos (miconazol, cetoconazol, itraconazol, pela determinação da concentração inibitória mínima (CIM). A partir de material clínico obtido de pacientes, os fungos foram isolados e identificados até espécie por aspectos macro/microscópicos e provas bioquímicas. Nos testes, empregou-se o método de diluição em caldo e os antifúngicos em 12 concentrações a partir de 0,05 a 100,0 ug/ml. Os valores observados para Miconazol variaram de 6,25 ug/ml a 12,5 ug/ml para a maioria das cepas mostrando-se mais elevados em ***C. stellatoidea*** (50 ug/ml). Cetoconazol comportou-se semelhante ao Miconazol para as cepas de *Candida*, porém concentrações atingiram 100ug/ml para cepas de ***Trichosporon cutaneum***. Itraconazol alcançou 100ug/ml nas cepas de ***C. stellatoidea*** e ***C. parapsilopsis*** e 50 ug/ml nas de ***C. albicans***. Verificou-se dois comportamentos para Anfotericina B: valores altos de CIM (3,12 a 25 ug/ml) para ***C. pseudotropicalis*** e ***C. stellatoidea*** e valores mais baixos (1,56 ug/ml) para ***C. parapsilopsis***. Anfotericina B alcançou níveis de CIM (100 ug/ml) contra cepas de ***Trichosporon cutaneum***. ***Torulopsis* sp.** apresentou CIM de 12,5 ug/ml com Cetoconazol e Anfotericina B, porém demonstrou maior sensibilidade no Itraconazol (0,20ug/ml). Itraconazol e Anfotericina B foram os antifúngicos que apresentaram melhor ação antifúngica para as cepas analisadas.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador